

Checklist STARD 2015 (“Standards for Reporting Diagnostic accuracy studies”)

Seção/Tópico	Nº do item	Descrição
Título ou resumo		
Título	1	Identificação como um estudo de precisão diagnóstica usando pelo menos uma medida de precisão (como sensibilidade, especificidade, valores preditivos ou AUC)
Resumo		
	2	Resumo estruturado do desenho do estudo, métodos, resultados e conclusões (para orientação específica, consulte STARD para resumos).
Introdução		
	3	Antecedentes científicos e clínicos, incluindo o uso pretendido e o papel clínico do teste de índice
	4	Objetivos e hipóteses do estudo
Métodos		
Design de estudo	5	Se a coleta de dados foi planejada antes do teste de índice e do padrão de referência serem realizados (estudo prospectivo) ou depois (estudo retrospectivo)
Participantes	6	Critérios de elegibilidade
	7	Com base em quais dados os participantes potencialmente elegíveis foram identificados (como sintomas, resultados de testes anteriores e inclusão no registro)
	8	Onde e quando os participantes potencialmente elegíveis foram identificados (contexto, local e datas)
	9	Se os participantes formaram uma série consecutiva, aleatória ou de conveniência
Métodos de testagem	10a	Teste de índice, com detalhes suficientes para permitir a replicação
	10b	Padrão de referência, com detalhes suficientes para permitir a replicação
	11	Justificativa para a escolha do padrão de referência (se houver alternativas)
	12a	Definição e justificativa para pontos de corte para positividade de teste ou categorias de resultado do teste índice, distinguindo pré-especificado de exploratório

	12b	Definição e justificativa para pontos de corte de positividade de teste ou categorias de resultados do padrão de referência, distinguindo pré-especificado de exploratório
	13a	Se as informações clínicas e os resultados do padrão de referência estavam disponíveis para quem realizou e/ou leu o teste índice
	13b	Se as informações clínicas e os resultados do teste de índice estavam disponíveis para os avaliadores do padrão de referência
Análise	14	Métodos para estimar ou comparar medidas de precisão diagnóstica
	15	Como os resultados de teste de índice indeterminado ou padrão de referência foram tratados
	16	Como os dados ausentes no teste de índice e no padrão de referência foram tratados
	17	Quaisquer análises de variabilidade na precisão do diagnóstico, distinguindo o pré-especificado do exploratório
	18	Tamanho pretendido de amostra e como foi determinado
Resultados		
Participantes	19	Fluxo de participantes, usando um diagrama
	20	Características demográficas e clínicas de base dos participantes
	21a	Distribuição da gravidade da doença naqueles com a condição-alvo
	21b	Distribuição de diagnósticos alternativos naqueles sem a condição-alvo
	22	Intervalo de tempo e quaisquer intervenções clínicas entre o teste de índice e o de padrão de referência
Resultados dos testes	23	Tabulação cruzada dos resultados do teste de índice (ou sua distribuição) pelos resultados do padrão de referência
	24	Estimativas de precisão diagnóstica e sua precisão (como intervalos de confiança de 95%)
	25	Quaisquer eventos adversos decorrentes da realização do teste de índice ou do padrão de referência
Discussão		
	26	Limitações do estudo, incluindo fontes de potencial viés, incerteza estatística e generalização

	27	Implicações para a prática, incluindo o uso pretendido e a função clínica do teste de índice
Outras informações		
	28	Número de registro e nome do registro
	29	Onde o protocolo de estudo completo pode ser acessado
	30	Fontes de financiamento e outros apoios; papel dos financiadores

* Mais informações podem ser encontradas em: <https://www.equator-network.org/reporting-guidelines/stard/>